

MONITORAMENTO DA AVIFAUNA NO ARROIO DILÚVIO - PORTO ALEGRE, RS/BR.

*Lisiane Becker, Aline Brasil, Luciana de S. Dall'Agnol e Rogério Mongelos
miraserra@miraserra.org.br*

A sub-bacia do arroio Dilúvio abrange parte do município de Porto Alegre com suas nascentes localizadas no município de Viamão, sendo responsável pelo lançamento de 50% dos esgotos da capital. O principal caudal desta sub-bacia tem sofrido transformações decorrentes da intervenção antrópica. Inversamente à fragmentação deste ecossistema, não há estudos suficientes sobre indicadores ambientais, como as aves, e/ou seu monitoramento. Neste contexto, quatro pontos de observação no arroio Dilúvio foram escolhidos para monitoramento da avifauna. Cada ponto foi visitado, no mínimo, 3 vezes/semestre, sendo a observação limitada aos avistamentos de aves durante o deslocamento nos trajetos (a vista desarmada ou com binóculos). O tempo de permanência médio em cada ponto foi de 60 minutos. Todas as observações foram realizadas entre 09h e 12h, com temperatura ambiente verificada. As saídas de campo foram conduzidas durante 10 meses. Todos os pontos apresentaram trânsito de pessoas, dois deles com fluxo veicular intenso. O método de amostragem por pontos, embora não forneça o valor da população, caracteriza a abundância de espécies/ exemplares em cada local deste estudo. Além disto, foi possível comparar a quantidade de espécies observadas na região distal do arroio Dilúvio com a região das nascentes. Enquanto outros autores elencaram um máximo de 70 espécies/18 famílias para áreas bem conservadas, este estudo apresentou 53 espécies/22 famílias para pontos totalmente antropizados. Mesmo que PASSERIDAE e COLUMBIDAE não sejam contabilizadas é interessante notar a similaridade dos dados neste nível taxonômico. Percebe-se, então, que a relação com a paisagem deve ser estabelecida com a identificação das espécies. Dados sobre os padrões de resposta das aves são necessários para ações pró-vida silvestre, já que este grupo zoológico geralmente responde a distúrbios de pequena escala espacial. O impacto ambiental gerado no arroio Dilúvio só poderá ser avaliado na medida em que estudos da fauna tenham continuidade, considerando-se os vetores tempo e espaço. Com o distanciamento da comunidade urbana da percepção do ambiente natural, a situação sugere o incremento de campanhas de sensibilização, a partir dos dados aqui obtidos, para a manutenção da vida silvestre no arroio Dilúvio, concomitantes àquelas direcionadas aos resíduos sólidos urbanos e ao lançamento de efluentes.

Projeto MIRA-SERRA